

## A COMPLEXIDADE DIAGNÓSTICA ENTRE O TRANSTORNO DISSOCIATIVO DE IDENTIDADE E A ESQUIZOFRENIA

Ana Luiza Ricci dos Santos<sup>1</sup>; Nicololy Maciel Pacheco<sup>2</sup>; Yasmin Santana Canuto<sup>3</sup>; Alcione de Oliveira dos Santos<sup>4</sup>

<sup>1</sup>Discente do curso de Medicina, Centro Universitário Aparício de Carvalho, <https://lattes.cnpq.br/8931576829738556>, [analuzaricci2@gmail.com](mailto:analuzaricci2@gmail.com); <sup>2</sup>Discente do curso de Medicina, Centro Universitário Aparício de Carvalho, <https://lattes.cnpq.br/9011128711923902>, [nicololypacheco@gmail.com](mailto:nicololypacheco@gmail.com); <sup>3</sup>Discente do curso de Medicina, Centro Universitário Aparício de Carvalho, <https://lattes.cnpq.br/4723272193640772>, [yasmincanuto2022@gmail.com](mailto:yasmincanuto2022@gmail.com); <sup>4</sup>Docente do curso de Medicina, Centro Universitário Aparício de Carvalho, mestrado e doutorado em Biologia Experimental pela Universidade Federal de Rondônia – UNIR, [alcione.m@hotmail.com](mailto:alcione.m@hotmail.com), <http://lattes.cnpq.br/8120484084533828>, ORCID: 0000-0001-9476-0761

**INTRODUÇÃO:** O Transtorno Dissociativo de Identidade (TDI) trata-se de uma perturbação mental que leva um indivíduo a desenvolver duas ou mais personalidades, totalmente distintas e independentes, em decorrência de um trauma significativo. Seus sintomas característicos – alteração de identidade e amnésia – são semelhantes aos da esquizofrenia, um transtorno do tipo psicótico no qual o indivíduo apresenta episódios recorrentes de psicose. Essa semelhança é histórica e ainda gera dúvidas em muito profissionais, resultando em diagnósticos falhos e precipitados. Destacaram-se as diferenças entre o TDI e a esquizofrenia, com o intuito de esclarecer e direcionar profissionais da saúde, de forma a evitar a falha diagnóstica. **OBJETIVO:** Para isso, analisaram-se as principais características e sintomas de cada uma das doenças destacando as principais diferenças entre elas. **METODOLOGIA:** Para realizar essa pesquisa foi feita uma busca bibliográfica do tipo integrativa utilizando-se de artigos científicos, publicados tanto na língua portuguesa como inglesa, entre 1989 a 2019, retirados de plataformas online de busca como *Scientific Electronic Library Online (Scielo)* e *Public Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (PubMed)*. **RESULTADOS:** A partir da discussão levantada observou-se a esquizofrenia sendo uma doença de caráter hereditário, possuindo sintomas predominantemente somáticos com déficits sensoriais que são adquiridos ao longo da vida. Já o TDI trata-se de um “mecanismo de defesa” do próprio organismo, de maneira que a dissociação em várias personalidades proteja a identidade principal do trauma sofrido. **CONCLUSÃO:** Portanto, este estudo buscou explicar de maneira clara a definição destas duas patologias, revisando suas etiologias, similaridades clínicas, testes diagnósticos já conhecidos e possíveis tratamentos, contribuindo então para futuros profissionais da saúde e seus pacientes.

**Palavras-chave:** Transtorno Dissociativo de Identidade, Esquizofrenia, Diagnóstico, Sintomas, Trauma.